

ANEXO A

Representação Gráfica - **Radares** - Síntese das Variáveis Componentes de cada Conjunto de **Ativos: A[P], A[T] e A[S]** do **IVM COVID-19** para cada Município da RMVPLN¹

¹ Este Anexo traz , para cada município: uma representação gráfica (*radares*) que mostra os três componentes do **IVM COVID-19**,: **A[P], A[T] E A[S]** já normalizados (escala de valores de 0 a 1); uma descrição da situação das variáveis que compõem os índices **A[P], A[T] E A[S]**, seu conjunto de **ativos**; uma legenda e uma instrução para a leitura dos *radares*.

Aparecida

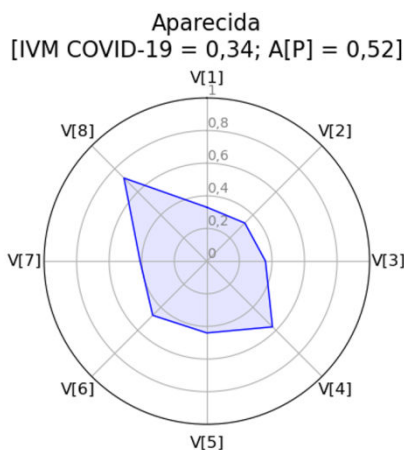
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Aparecida apresentava em 2010: 53,35% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 7,71% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 11,93% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 5,93% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 9,61% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,76% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 72,98% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 9,80% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

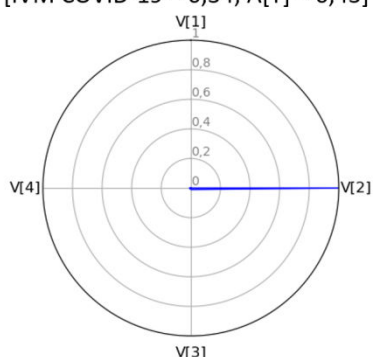
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Aparecida apresentava em 2018: 0% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 0% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,14% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 3,21% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Aparecida
[IVM COVID-19 = 0,34; A[T] = 0,43]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

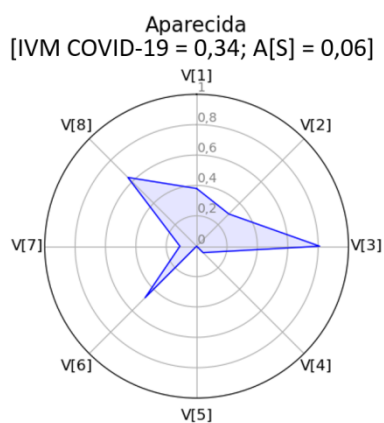
- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Aparecida apresentava em 2019: uma taxa de 3,13 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 69,91% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,26 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,50 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 1,63 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 95,63% atendiam no *SUS*; 84,15% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Arapeí

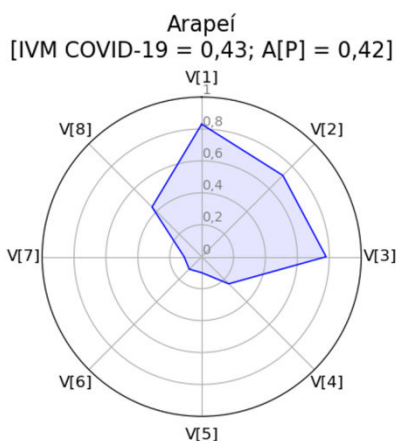
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Arapeí apresentava em 2010: 72,49% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 11,45% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 18,09% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 2,88% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 7,17% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 5,18% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 63,41% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,62% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

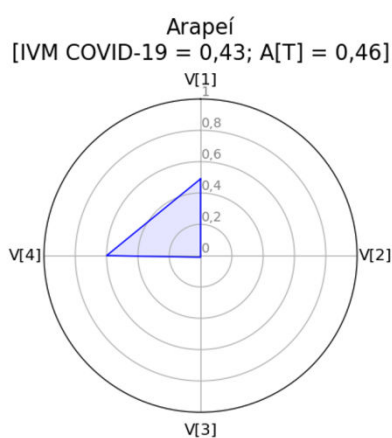
- 1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Arapeí apresentava em 2018: 48,96% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,13% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 39,20% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

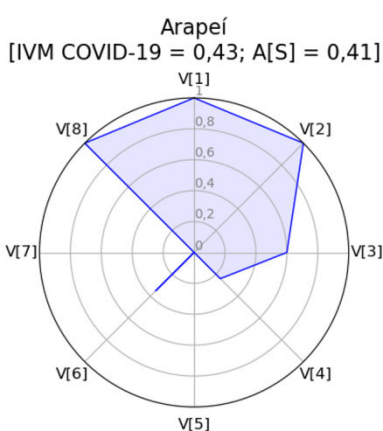
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Arapeí apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 3,07 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,41 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 1,99 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 97,85% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Areias

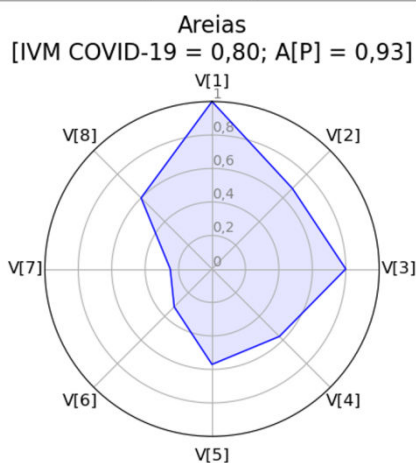
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Areias apresentava em 2010: 78,84% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 11,05% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 18,30% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,35% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,55% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,76% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 76,58% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 7,65% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

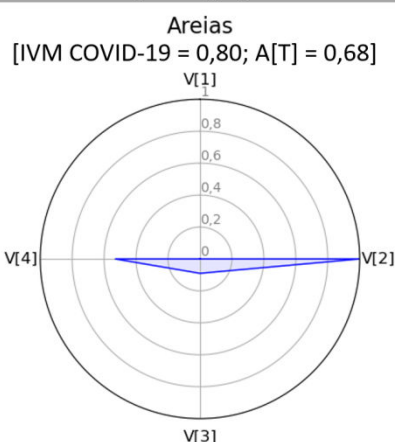
- 1
 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Areias apresentava em 2018: 0% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 0% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,83% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 34,57% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

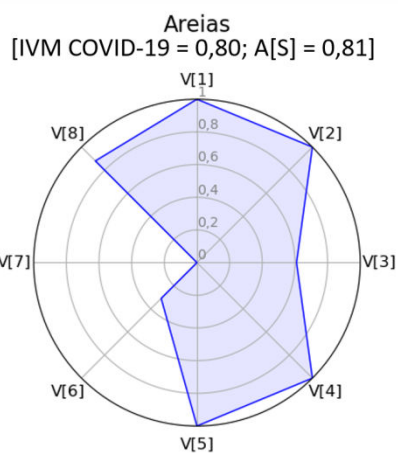
- 1
|
0
- Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Areias apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 3,06 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,10 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 93,28% da população *não tinha plano de saúde* complementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Bananal

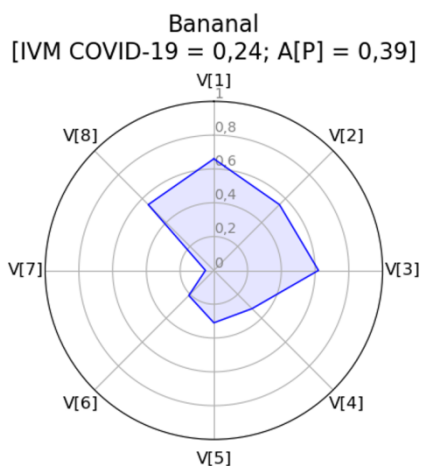
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Bananal apresentava em 2010: 65,88% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 9,79% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 15,66% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 2,19% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,14% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,83% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 69,14% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 6,11% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

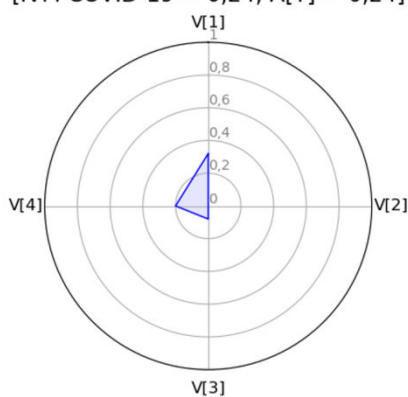
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Bananal apresentava em 2018: 32,09% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,70% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 14,41% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Bananal
[IVM COVID-19 = 0,24; A[T] = 0,24]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

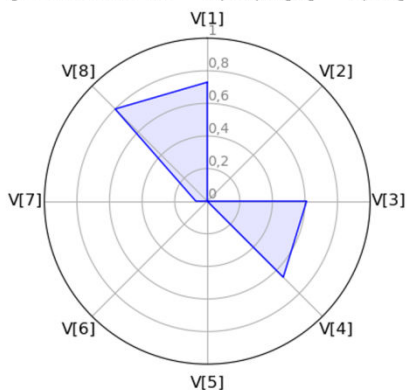
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Bananal apresentava em 2019: uma taxa de 1,37 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 100% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde); uma taxa de 3,06 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,18 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,98 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 96,94% atendiam no *SUS*; 90,19% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE**Esquema gráfico**

Bananal
[IVM COVID-19 = 0,24; A[S] = 0,08]

**Legenda**

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Caçapava

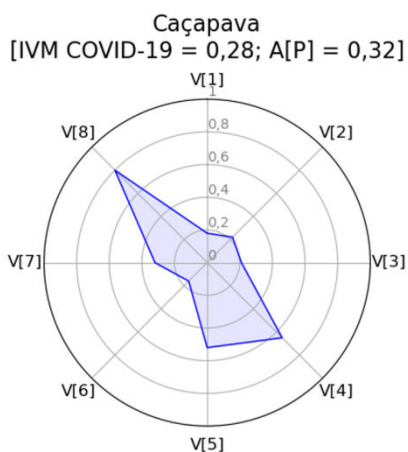
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Caçapava apresentava em 2010: 47,58% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,74% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 9,67% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 5,08% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 10,35% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,42% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 75,12% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 5,34% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

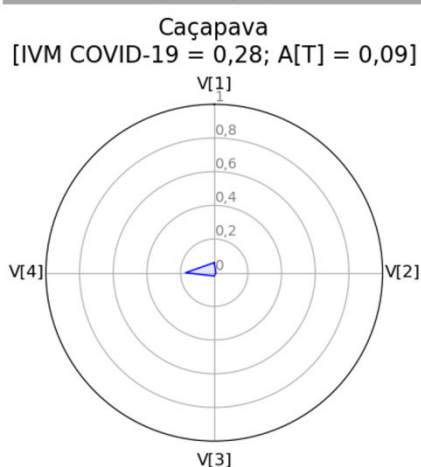
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Caçapava apresentava em 2018: 5,64% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 99,20% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,19% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 12,73% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

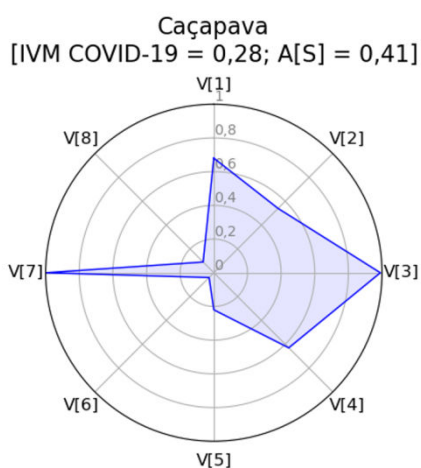
- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Caçapava apresentava em 2019: uma taxa de 1,62 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 45,93% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 1,56 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,20 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 78,28% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,86 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 58,50% atendiam no *SUS*; 62,78% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Cachoeira Paulista

[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

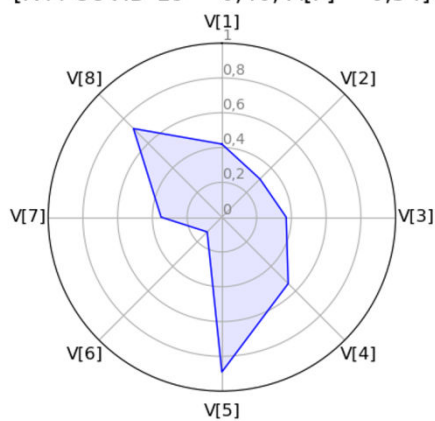
Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Cachoeira Paulista apresentava em 2010: 56,51% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 7,52% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 12,03% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 5,40% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 9,48% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,91% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 85,52% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,79% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico

Cachoeira Paulista
[IVM COVID-19 = 0,40; A[P] = 0,54]



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

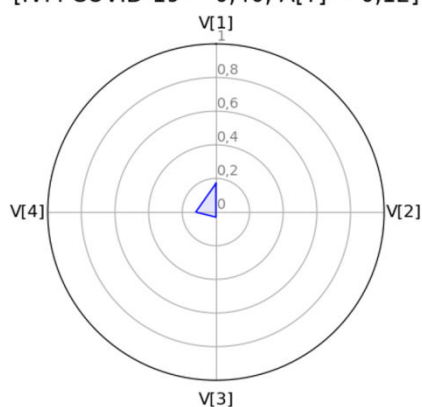
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Cachoeira Paulista apresentava em 2018: 17,30% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,30% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 9,63% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Cachoeira Paulista
[IVM COVID-19 = 0,40; A[T] = 0,12]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

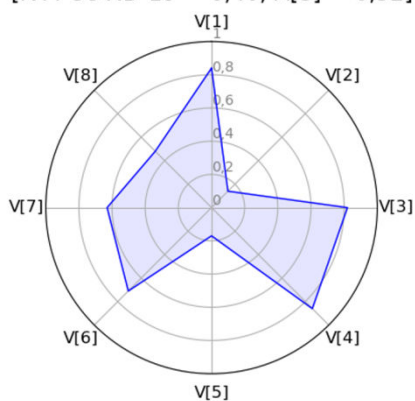
Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Cachoeira Paulista apresentava em 2019: uma taxa de 0,79 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 86,08% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,25 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,07 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 82,76% estavam no *SUS*; uma taxa de 0,99 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 73,67% atendiam no *SUS*; 77,68% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico

Cachoeira Paulista
[IVM COVID-19 = 0,40; A[S] = 0,52]



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Campos do Jordão

[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Campos do Jordão apresentava em 2010: 58,21% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,35% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 9,28% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 5,84% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,21% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,42% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 71,57% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 8,11% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico

Campos do Jordão
 [IVM COVID-19 = 0,26; A[P] = 0,44]



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

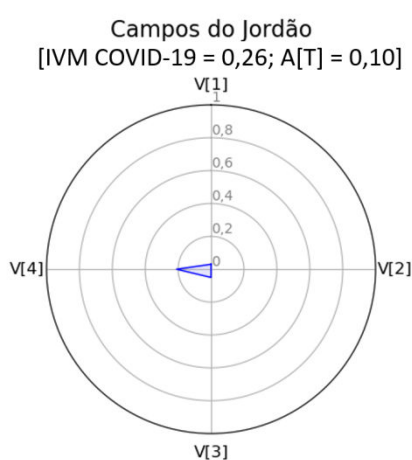
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Campos do Jordão apresentava em 2018: 2,51% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,44% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 14,90% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

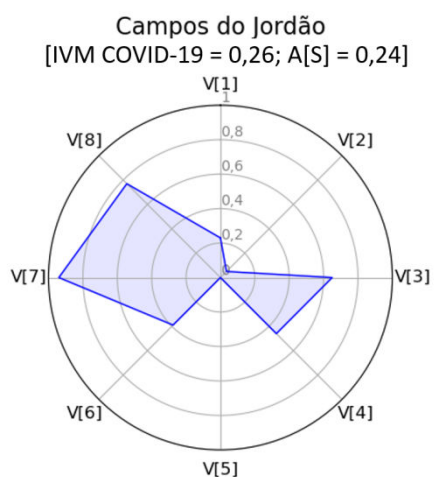
V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Campos do Jordão apresentava em 2019: uma taxa de 3,86 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 95,02% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,89 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,28 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 1,89 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 61,03% atendiam no *SUS*; 88,79% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE**Esquema gráfico****Legenda**

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Canas

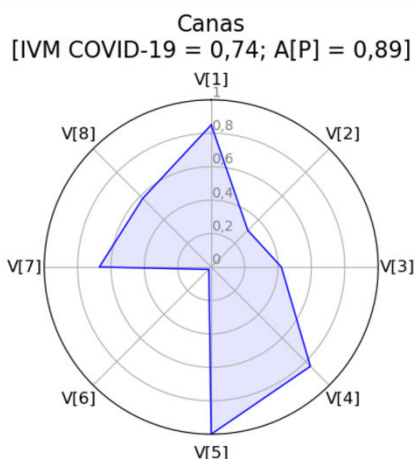
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Canas apresentava em 2010: 72,95% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 7,52% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 12,78% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 8,71% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,41% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,62% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 88,58% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 3,41% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

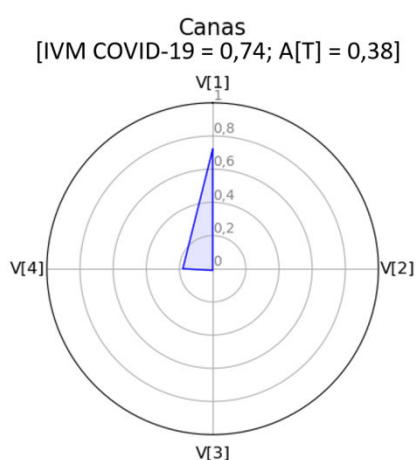
- 1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Canas apresentava em 2018: 71,92% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,08% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 13,61% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

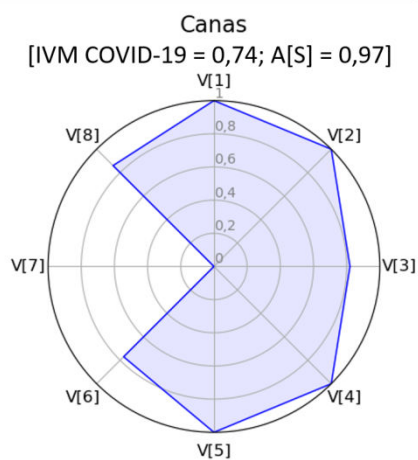
0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Canas apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,25 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; uma taxa de 0,81 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 92,53% da população *não tinha plano de saúde* complementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
 V[2]: Leitos SUS em relação ao total
 V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
 V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
 V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
 V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
 V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
 V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Caraguatatuba

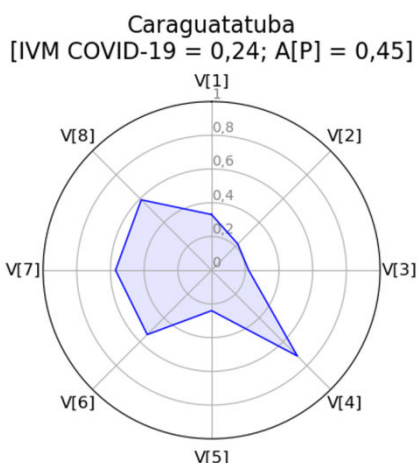
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Caraguatatuba apresentava em 2010: 53,10% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,69% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 9,86% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 7,65% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,54% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,11% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 67,30% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 10,83% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

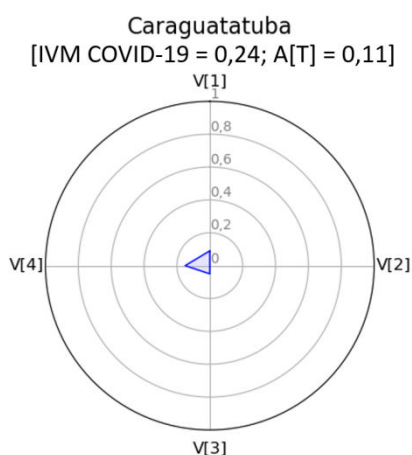
- 1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Caraguatatuba apresentava em 2018: 8,74% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,47% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 11,40% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

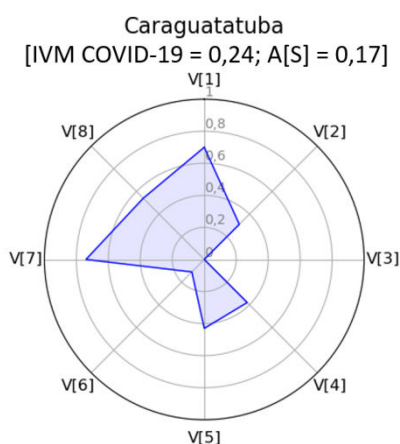
- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Caraguatatuba apresentava em 2019: uma taxa de 1,51 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 69,40% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 5,41 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,33 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 57,50% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,67 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 69,38% atendiam no *SUS*; 80,25% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Cruzeiro

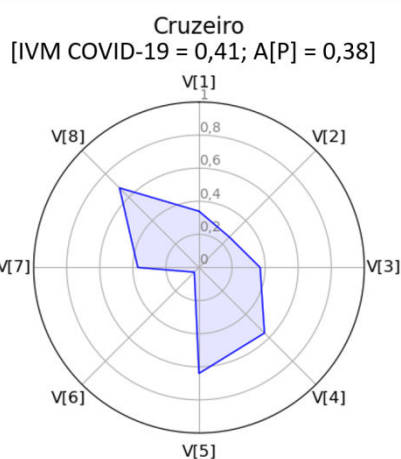
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Cruzeiro apresentava em 2010: 53,67% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 7,07% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 12,08% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 5,38% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 9,15% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,81% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 78,61% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 3,73% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

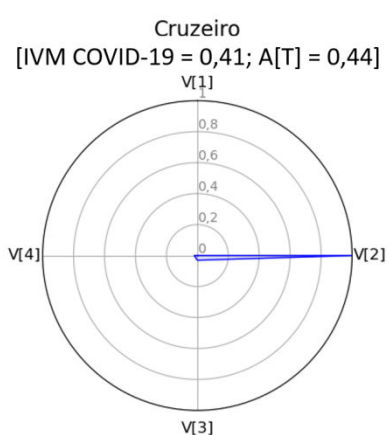
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Cruzeiro apresentava em 2018: 0% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 0% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,29% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 3,62% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

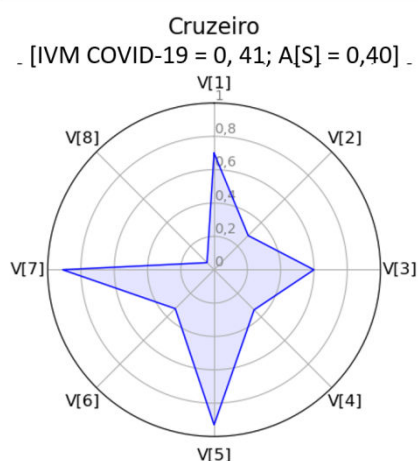
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Cruzeiro apresentava em 2019: uma taxa de 1,53 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 71,37% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 3,08 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,35 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 6,90% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,06 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 62,40% atendiam no *SUS*; 61,51% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Cunha

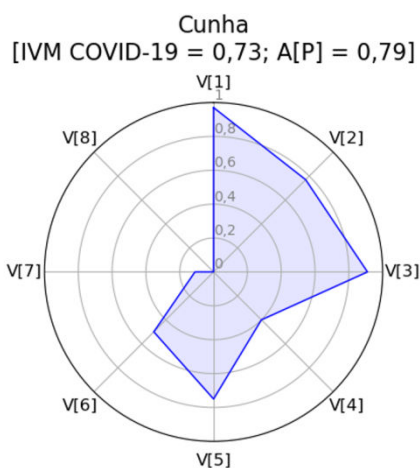
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Cunha apresentava em 2010: 77,80% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 11,89% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 19,90% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 2,88% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 3,39% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,50% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 81,57% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 10,15% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

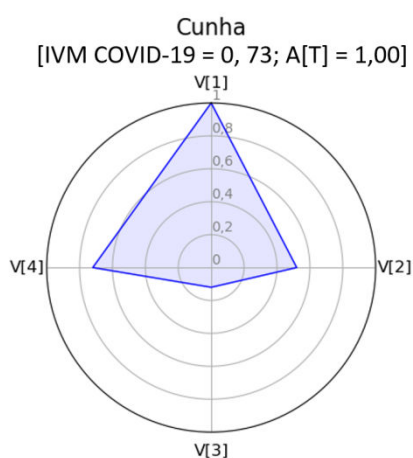
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Cunha apresentava em 2018: 100% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 47,87% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 1,08% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 46,53% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

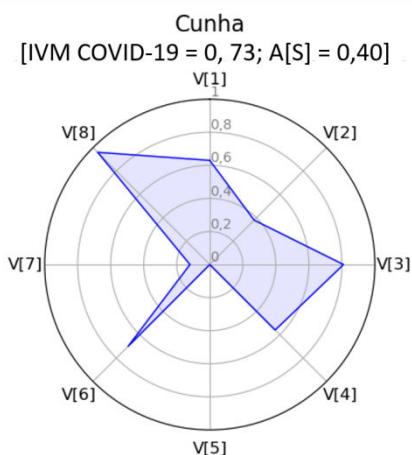
0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Cunha apresentava em 2019: uma taxa de 1,86 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 62,50% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,26 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,23 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 1,02 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 95,06% atendiam no *SUS*; 96,19% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Guaratinguetá

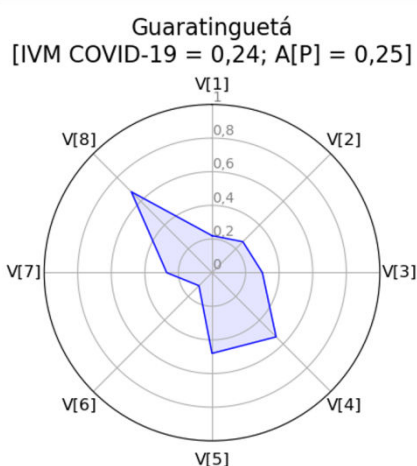
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DA FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Guaratinguetá apresentava em 2010: 48,94% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 7,07% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 10,99% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,54% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 9,29% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,91% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 74,04% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,71% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

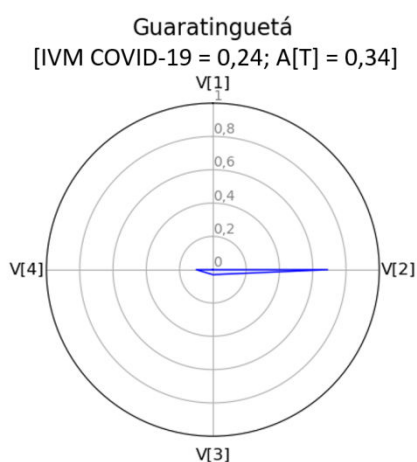
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Guaratinguetá apresentava em 2018: 0% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 30,59% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,23% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 8,53% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

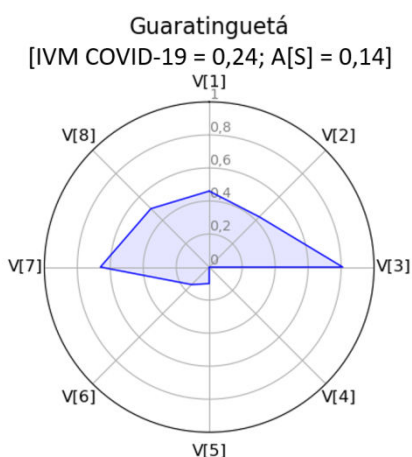
- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Guaratinguetá apresentava em 2019: uma taxa de 2,71 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 56,97% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,28 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,53 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 89,69% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,57 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 72,78% atendiam no *SUS*; 78,48% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Igaratá

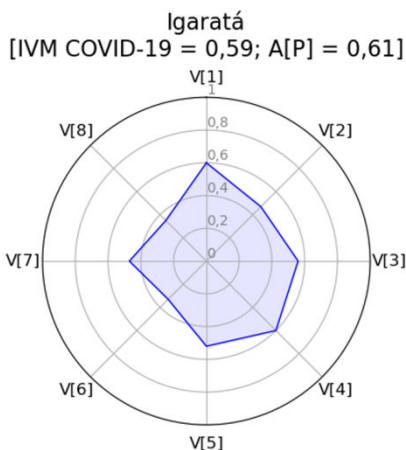
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Igaratá apresentava em 2010: 63,62% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 9,03% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 14,77% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 6,60% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 6,45% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,62% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 75% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 7,77% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

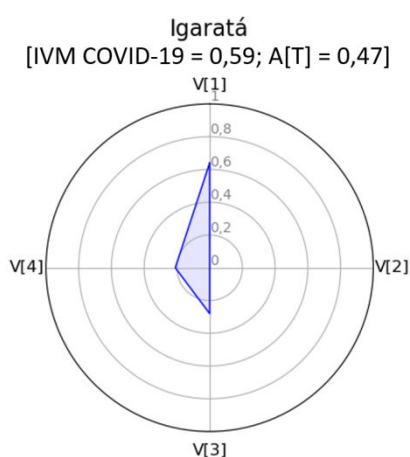
- 1
 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Igaratá apresentava em 2018: 63,65% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 2,56% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 14,95% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

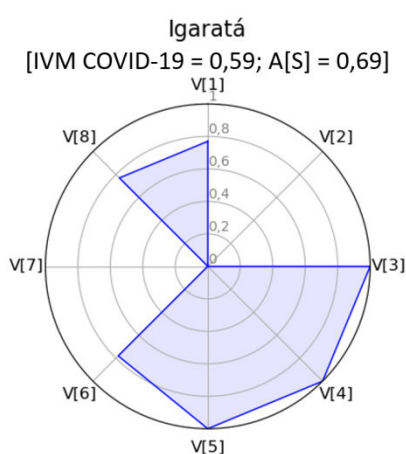
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Igaratá apresentava em 2019: uma taxa de 1,15 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 100% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde); uma taxa de 1,55 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; uma taxa de 0,80 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 89,12% da população *não tinha plano de saúde* complementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Ilhabela

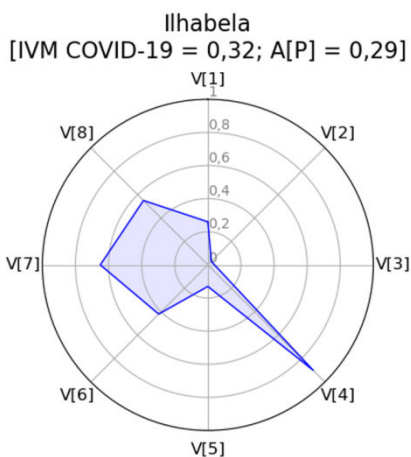
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Ilhabela apresentava em 2010: 50,44% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 4,93% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 7,10% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 8,50% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,18% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,36% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 64,18% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 9,06% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

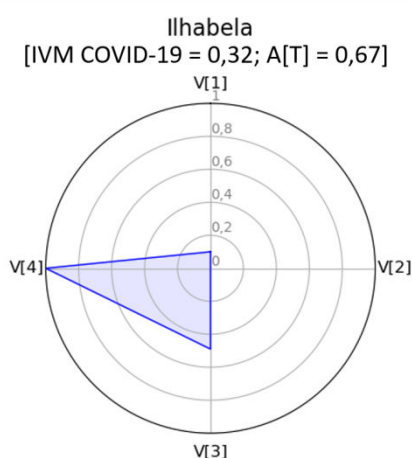
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Ilhabela apresentava em 2018: 9,70% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 4,48% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 63,66% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

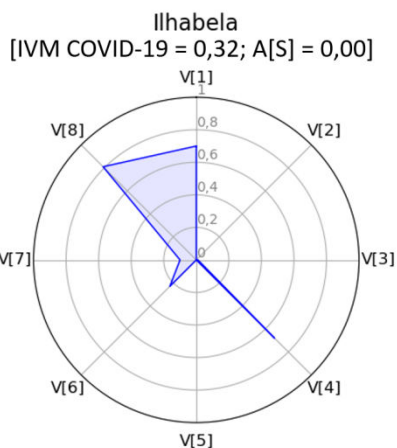
Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Ilhabela apresentava em 2019: uma taxa de 1,51 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 100% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde); uma taxa de 5,37 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,17 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,34 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 95,73% atendiam no *SUS*; 90,59% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE**Esquema gráfico****Legenda**

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Jacareí

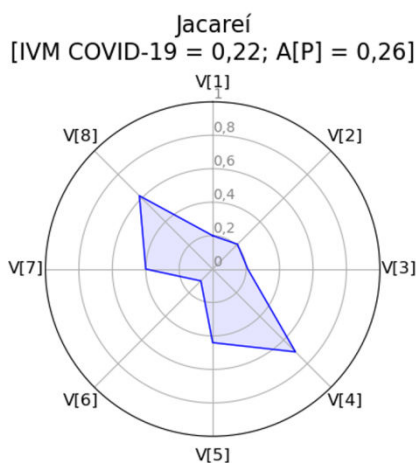
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Jacareí apresentava em 2010: 48,21% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,61% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 9,63% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 5,88% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,80% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,19% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 72,96% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,53% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

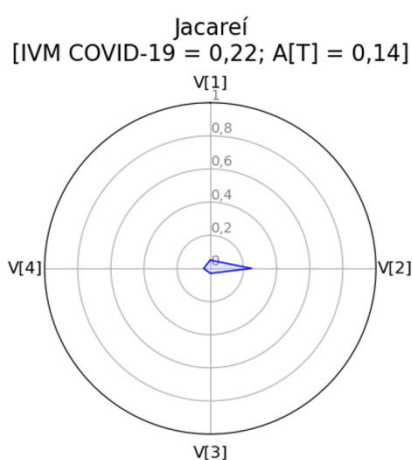
- 1
 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Jacareí apresentava em 2018: 4,68% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 75,42% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,27% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 4,76% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

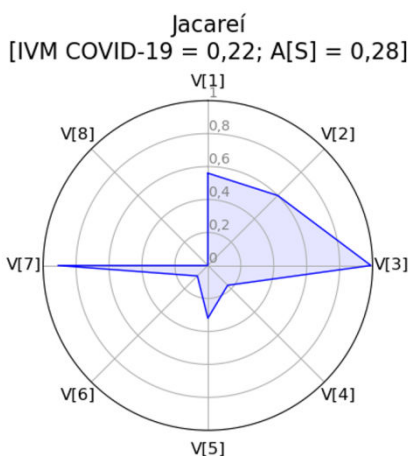
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Jacareí apresentava em 2019: uma taxa de 2,21 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 39,75% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 1,58 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,44 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 68,29% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,73 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 62,06% atendiam no *SUS*; 59,26% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Jambeiro

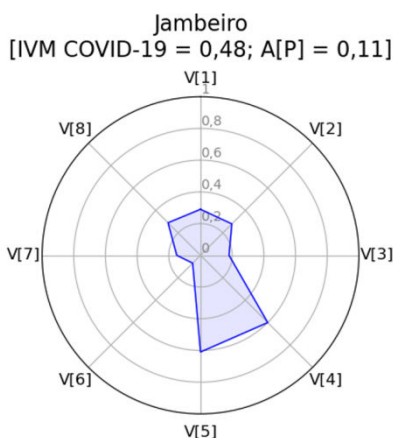
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Jambeiro apresentava em 2010: 51,64% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 7,23% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 9,16% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 3,28% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 5,93% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,64% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 77,51% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,12% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

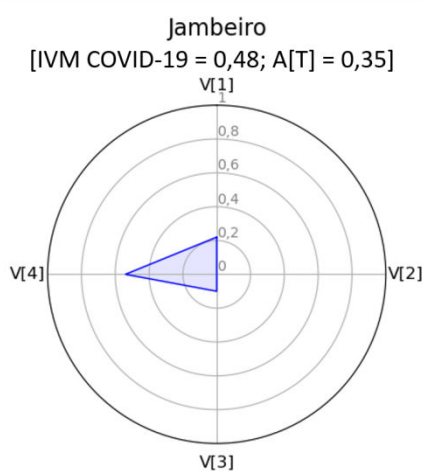
- 1
 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Jambeiro apresentava em 2018: 21,62% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,91% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 35,38% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

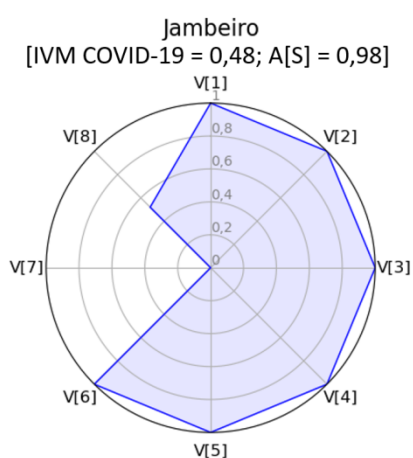
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Jambeiro apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 1,55 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; uma taxa de 0,18 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 79,49% da população *não tinha plano de saúde* complementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
 V[2]: Leitos SUS em relação ao total
 V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
 V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
 V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
 V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
 V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
 V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Lagoinha

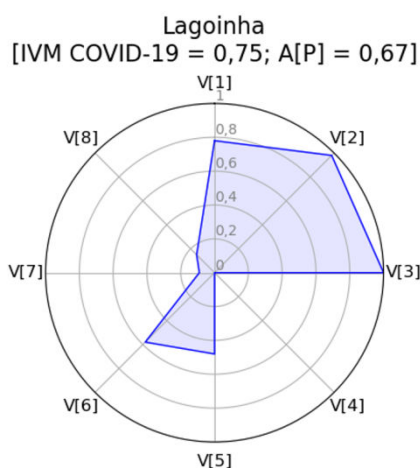
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Lagoinha apresentava em 2010: 70,56% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 13,82% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 21,30% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 2,65% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 4,70% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 6,23% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 74,02% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 11,38% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

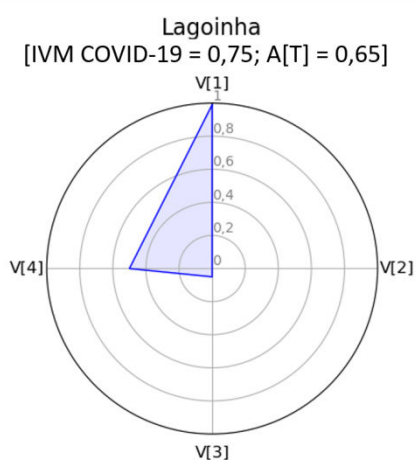
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Lagoinha apresentava em 2018: 98,55% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,47% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 32,98% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

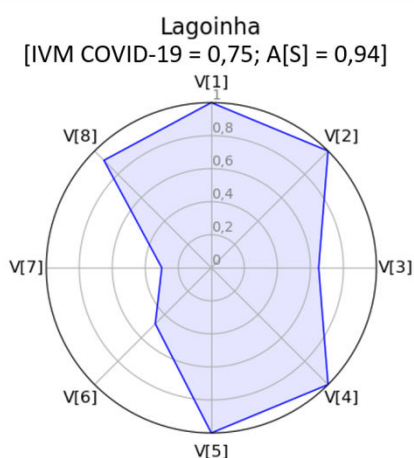
- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Lagoinha apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,88 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; uma taxa de 1,63 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 87,50% atendiam no *SUS*; 94,75% da população *não tinha plano de saúde* complementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Lavrinhas

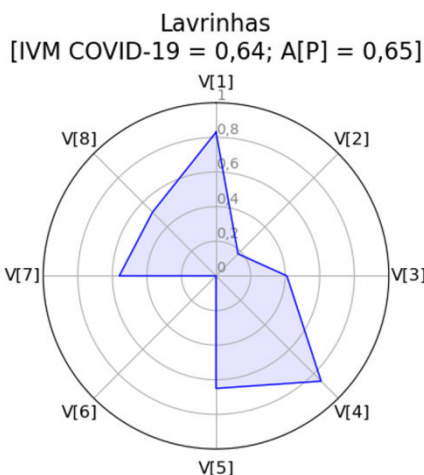
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Lavrinhas apresentava em 2010: 72,40% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,34% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 12,59% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 7,60% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 7,92% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,52% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 78,61% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 3,10% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
 V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
 V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
 V[4]: População acima da expectativa de vida
 V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
 V[6]: Beneficiários BPC
 V[7]: Adensamento excessivo
 V[8]: Coabitação

Leitura

1
 |
 Menor vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)

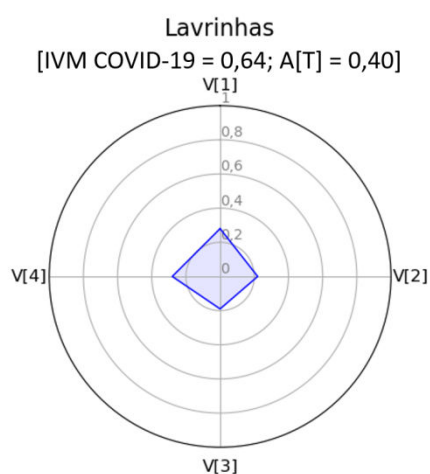
0
 |
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Lavrinhas apresentava em 2018: 27,90% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 77,90% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 1,78% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 19,74% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

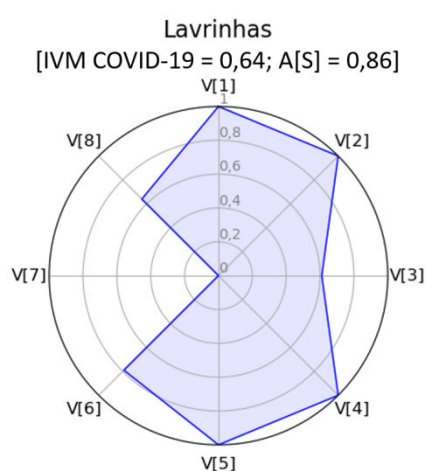
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Lavrinhas apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 3,06 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; uma taxa de 0,77 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 83,87% da população *não tinha plano de saúde* complementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
 V[2]: Leitos SUS em relação ao total
 V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
 V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
 V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
 V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
 V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
 V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Lorena

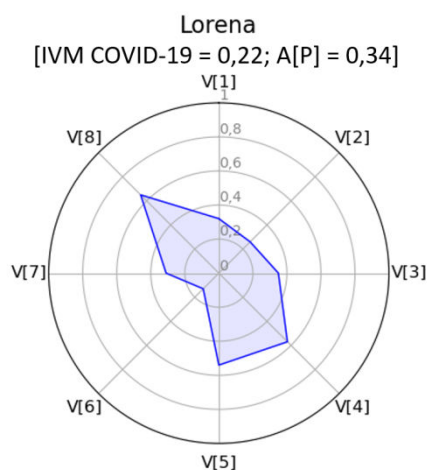
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Lorena apresentava em 2010: 52,89% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 7,05% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 11,77% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,84% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 9,04% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,76% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 75,63% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 5,00% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

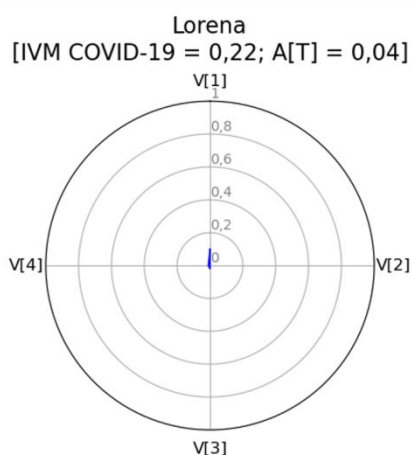
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Lorena apresentava em 2018: 9,73% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,18% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 2,68% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

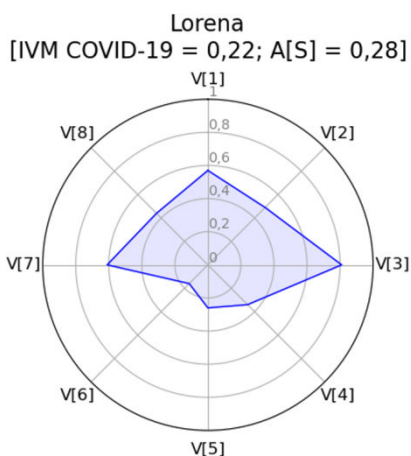
- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Lorena apresentava em 2019: uma taxa de 2,19 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 51,03% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,26 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,35 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 74,19% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,53 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 74,88% atendiam no *SUS*; 76,34% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Monteiro Lobato

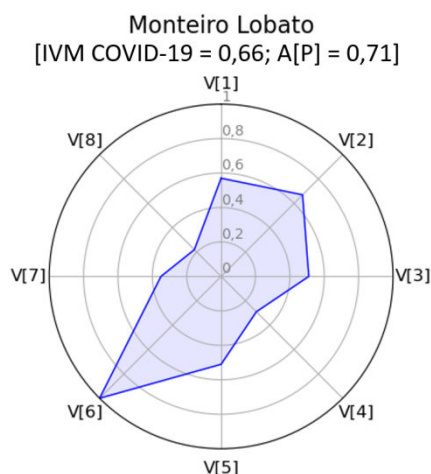
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Monteiro Lobato apresentava em 2010: 62,40% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 10,95% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 14,01% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 5,54% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 5,58% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,98% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 74,80% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 17,32% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

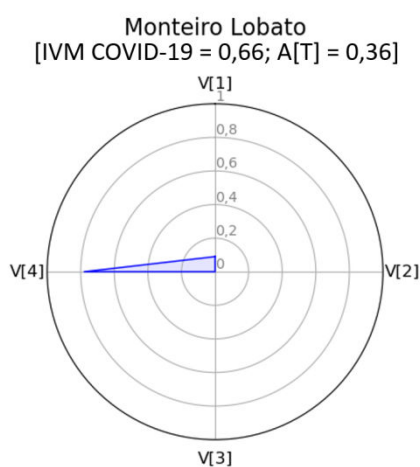
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Monteiro Lobato apresentava em 2018: 9,13% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 50,19% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

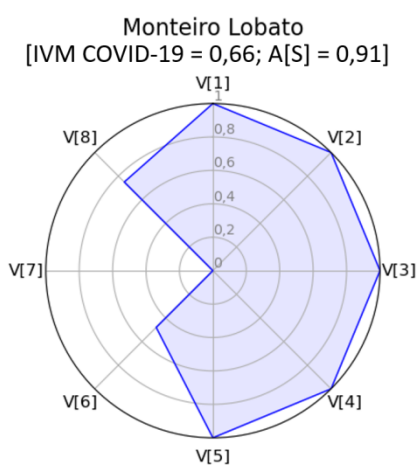
- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Monteiro Lobato apresentava em 2019: uma taxa de 0 leitos hospitalares por 1000 habitantes; uma taxa de 1,54 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 respiradores (em uso) por 1.000 habitantes;; uma taxa de 1,65 médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, 100% atendiam no SUS; 88,18% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Natividade da Serra

[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

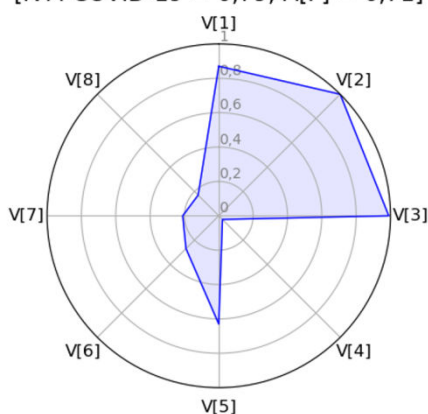
Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Natividade da Serra apresentava em 2010: 73,85% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 14,07% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 21,12% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 3,91% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 4,88% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 6,08% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 78,09% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 6,90% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico

Natividade da Serra
[IVM COVID-19 = 0,79; A[P] = 0,71]



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

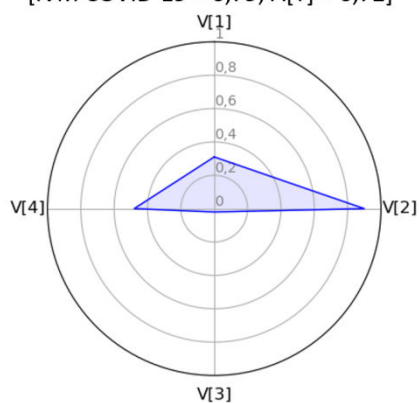
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Natividade da Serra apresentava em 2018: 30,93% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 10% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,21% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 31,56% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Natividade da Serra
[IVM COVID-19 = 0,79; A[T] = 0,72]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

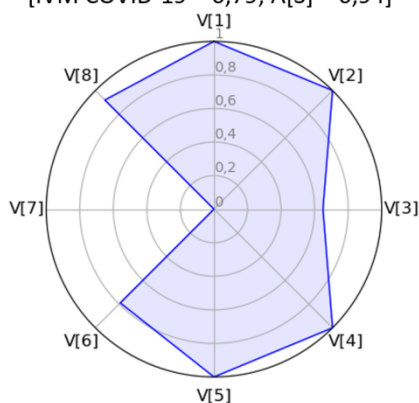
- 1
|
0
- Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Natividade da Serra apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,88 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; uma taxa de 0,78 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 94,81% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE**Esquema gráfico**

Natividade da Serra
[IVM COVID-19 = 0,79; A[S] = 0,94]

**Legenda**

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Paraibuna

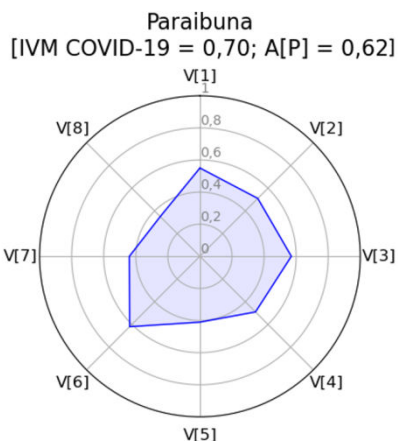
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Paraibuna apresentava em 2010: 61,71% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 9,41% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 15,01% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 5,97% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 6,37% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,09% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 71,87% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 11,92% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

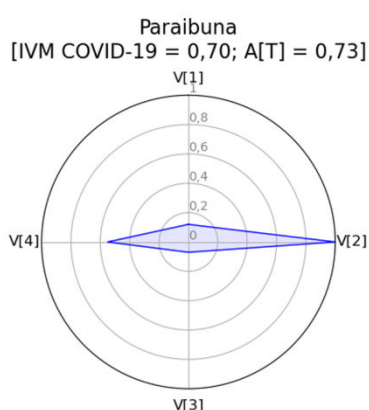
- 1
 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Paraibuna apresentava em 2018: 12,14% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 0% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,63% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 35,82% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

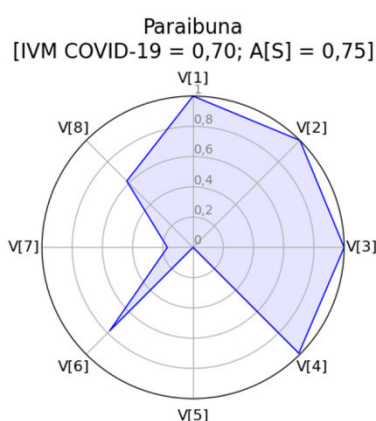
- 1
|
0
- Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Paraibuna apresentava em 2019: uma taxa de 0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; uma taxa de 1,54 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,005 respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; destes respiradores (em uso), 100% estavam no SUS; uma taxa de 0,78 médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, 92,98% atendiam no SUS; 83,29% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Pindamonhangaba

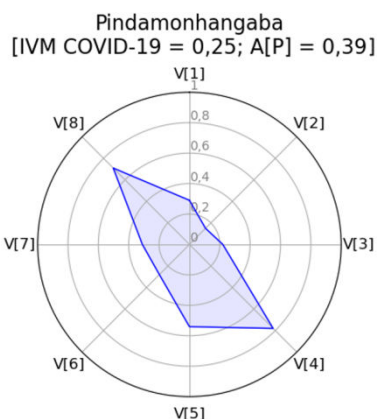
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Pindamonhangaba apresentava em 2010: 51,54% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,05% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 9,85% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,72% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 9,48% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,85% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 75,55% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 7,03% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

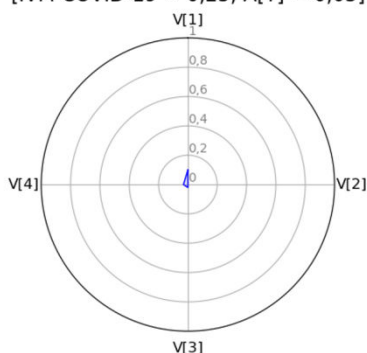
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Pindamonhangaba apresentava em 2018: 10,11% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,20% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 4,17% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Pindamonhangaba
[IVM COVID-19 = 0,25; A[T] = 0,05]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)

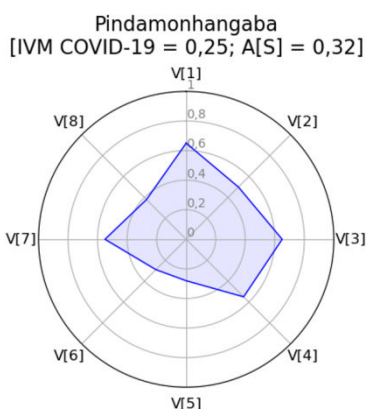
0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Pindamonhangaba apresentava em 2019: uma taxa de 1,75 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 50,31% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,90 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,24 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 72,50% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,16 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 77,36% atendiam no *SUS*; 73,79% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Piquete

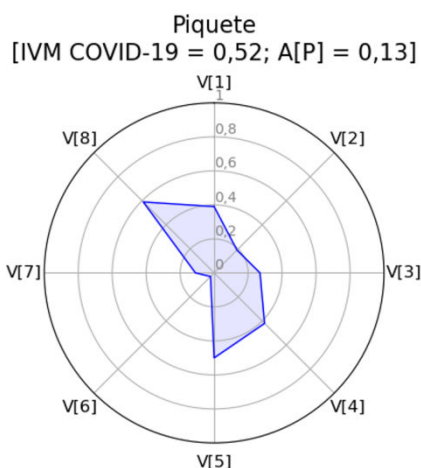
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Piquete apresentava em 2010: 55,53% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,42% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 10,61% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 2,81% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,49% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,40% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 74,66% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 3,56% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

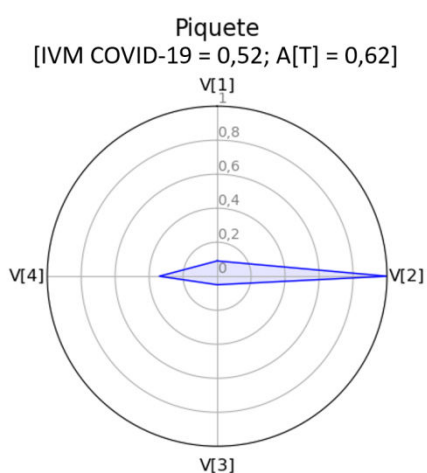
- 1
 |
 Menor vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 |
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Piquete apresentava em 2018: 8,84% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 0% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,50% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 22,90% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

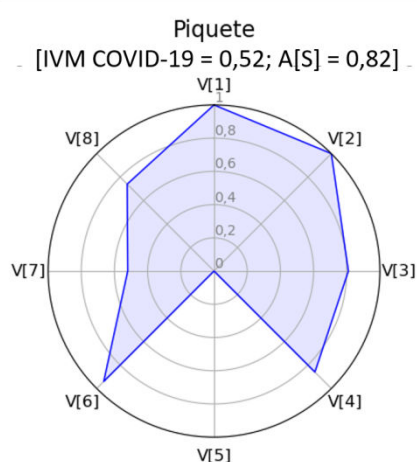
- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Piquete apresentava em 2019: uma taxa de 0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,26 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,07 respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; destes respiradores (em uso), 100% estavam no SUS; uma taxa de 0,34 médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, 78,57% atendiam no SUS; 87,81% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
 V[2]: Leitos SUS em relação ao total
 V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
 V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
 V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
 V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
 V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
 V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1
 |
 Menor vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)

0
 |
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Potim

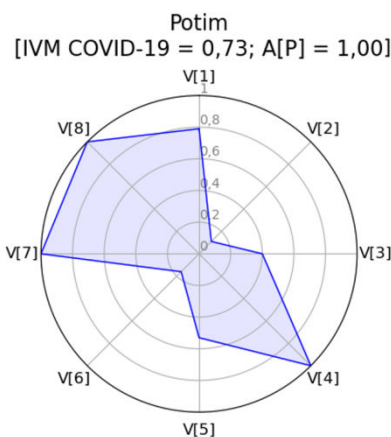
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Potim apresentava em 2010: 70,96% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 5,71% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 12,44% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 12,17% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 12,06% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 1,91% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 75,39% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 5,42% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

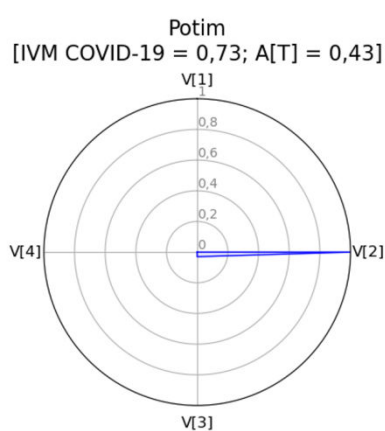
- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Potim apresentava em 2018: 0% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 0% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 0,28% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 2,30% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

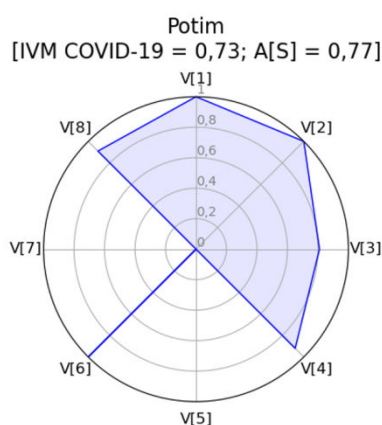
- 1
|
0
- Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Potim apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,26 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,04 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 0,18 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 94,56% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Queluz

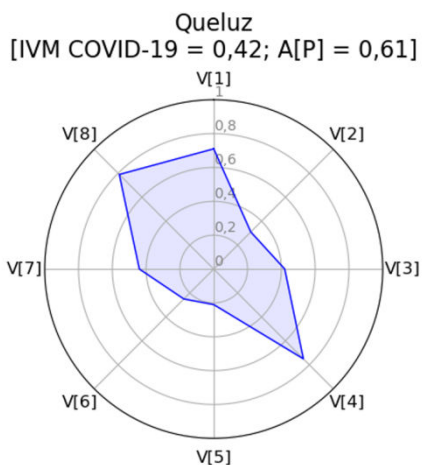
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Queluz apresentava em 2010: 67,85% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 7,53% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 12,81% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 6,30% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 10,24% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,01% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 66,44% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 6,64% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

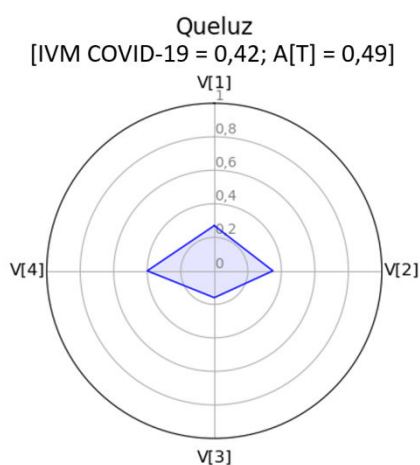
- 1
 |
 Menor vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 |
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Queluz apresentava em 2018: 27,08% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 65,27% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 1,50% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 26,78% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

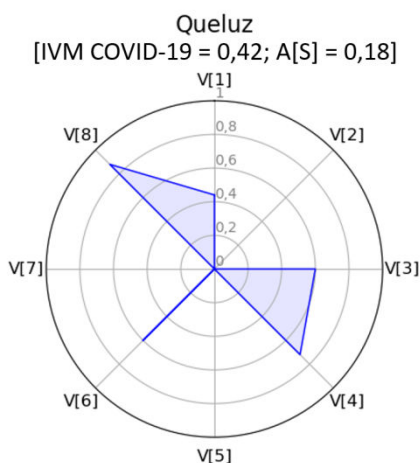
0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Queluz apresentava em 2019: uma taxa de 2,83 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 100% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde); uma taxa de 3,07 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,15 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 1,31 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 93,39% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Redenção da Serra

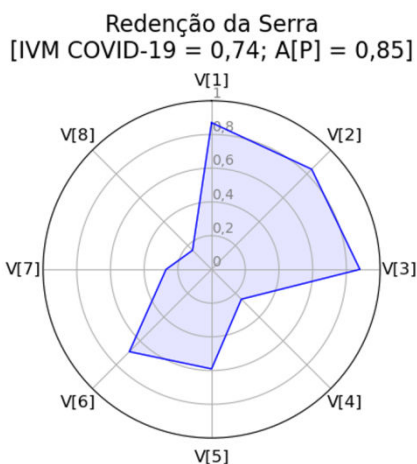
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Redenção da Serra apresentava em 2010: 73,97% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 12,61% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 19,60% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,51% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 4,82% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 5,13% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 76,94% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 12,98% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

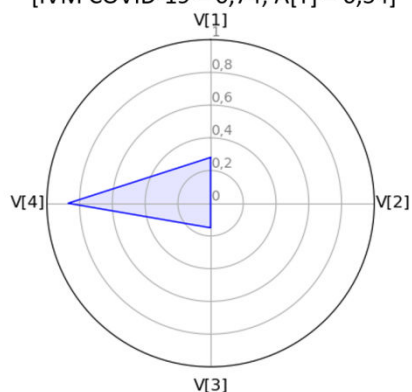
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Redenção da Serra apresentava em 2018: 27,96% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto, era tratado. Em 2010: 1,35% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 55,87% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Redenção da Serra
[IVM COVID-19 = 0,74; A[T] = 0,54]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

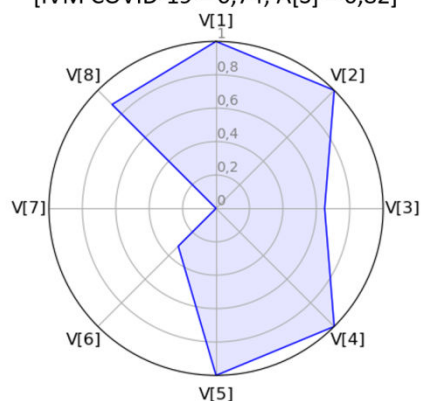
Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Redenção da Serra apresentava em 2019: uma taxa de 0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,88 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,08 médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, 100% atendiam no SUS; 93,17% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico

Redenção da Serra
[IVM COVID-19 = 0,74; A[S] = 0,82]



Legenda

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Roseira

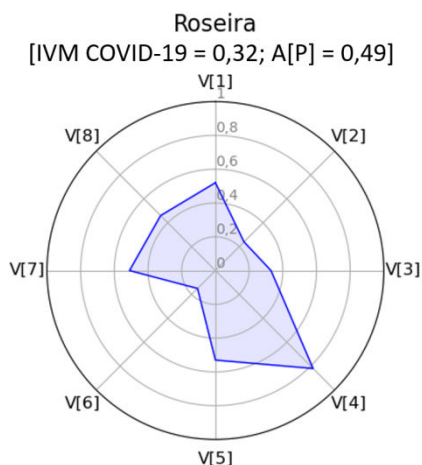
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Roseira apresentava em 2010: 60,51% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,93% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 11,40% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 6,96% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 7,20% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,68% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 75,42% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 5,25% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1
 |
 Menor vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 |
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

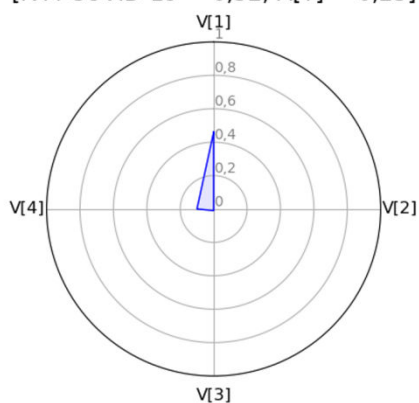
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Roseira apresentava em 2018: 45,70% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,07% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 8,38% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Roseira
[IVM COVID-19 = 0,32; A[T] = 0,23]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

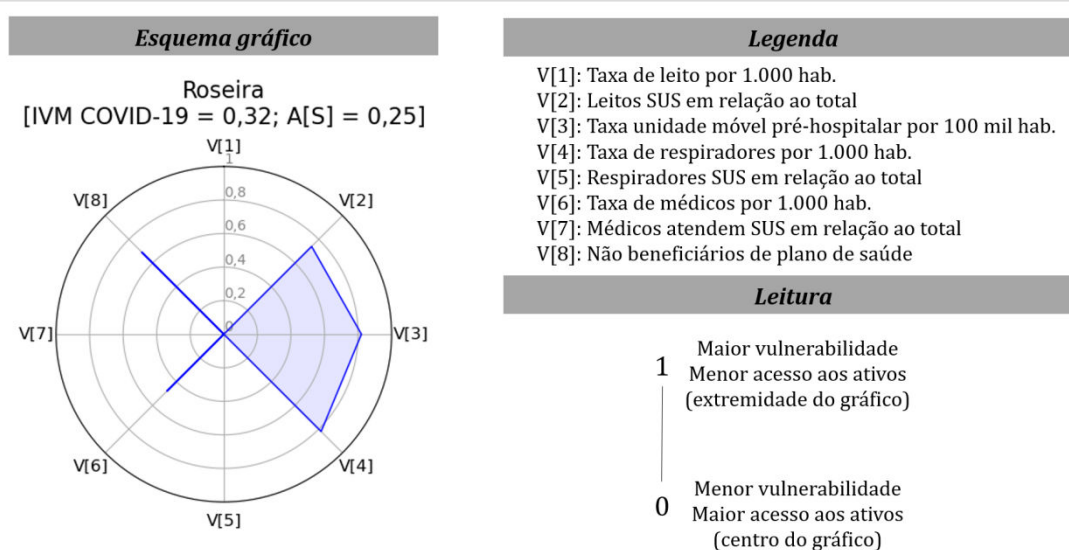
1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Roseira apresentava em 2019: uma taxa de 5,04 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 25,93% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,25 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,09 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 1,65 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 86,02% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE



Santa Branca

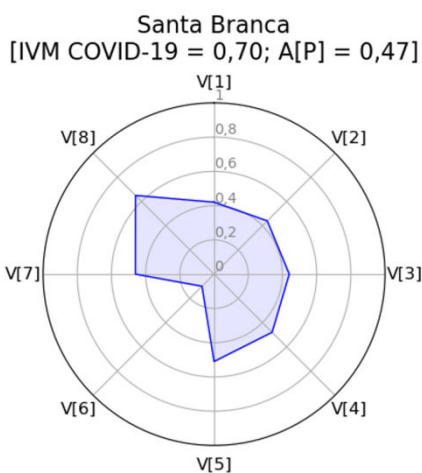
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Santa Branca apresentava em 2010: 56,58% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 8,80% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 13,12% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 6,55% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 9,03% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,17% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 74,69% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,46% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
 V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
 V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
 V[4]: População acima da expectativa de vida
 V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
 V[6]: Beneficiários BPC
 V[7]: Adensamento excessivo
 V[8]: Coabitação

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)

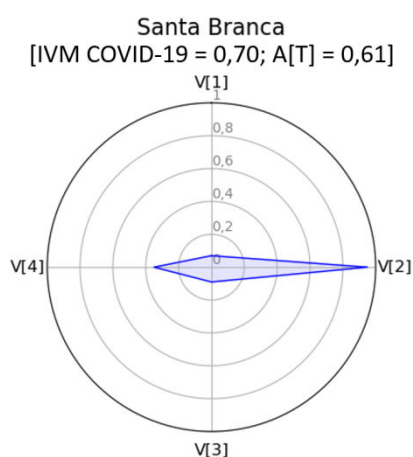
0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Santa Branca apresentava em 2018: 7,23% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 4,60% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,78% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 23,90% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

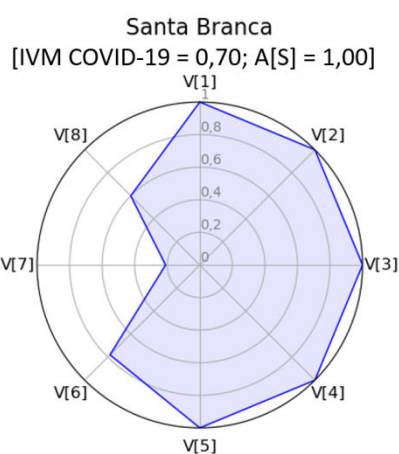
V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Santa Branca apresentava em 2019: uma taxa de 0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; uma taxa de 1,54 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; uma taxa de 0,79 médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, 91,43% atendiam no SUS; 82,50% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE**Esquema gráfico****Legenda**

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Santo Antônio do Pinhal

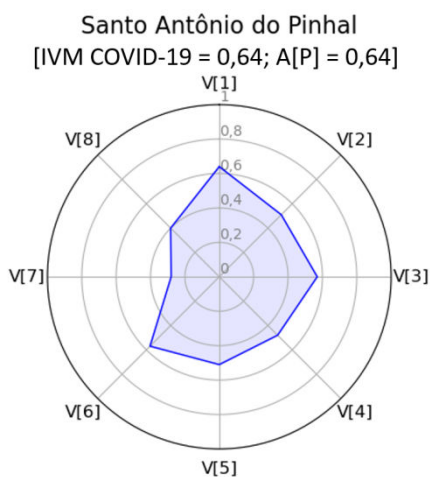
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Santo Antônio do Pinhal apresentava em 2010: 65,11% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 9,46% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 14,94% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,72% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 6,79% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,14% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 74,69% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 11,22% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

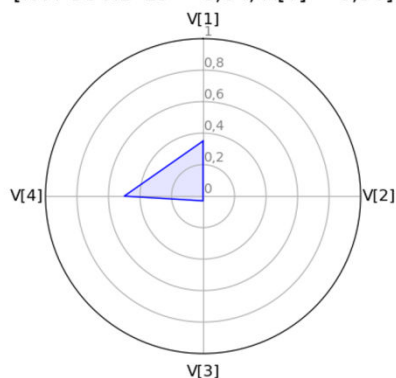
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Santo Antônio do Pinhal apresentava em 2018: 34,76% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,30% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 33,28% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Santo Antônio do Pinhal
[IVM COVID-19 = 0,64; A[T] = 0,36]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

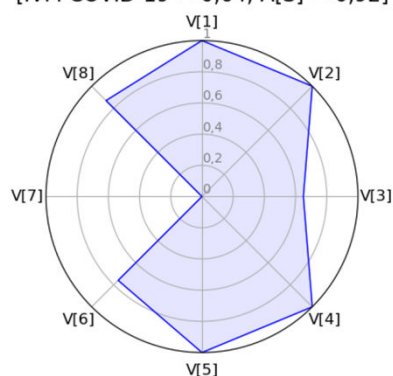
Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Santo Antônio do Pinhal apresentava em 2019: uma taxa de 0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,88 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; uma taxa de 0,86 médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, 100% atendiam no SUS; 92,82% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico

Santo Antônio do Pinhal
[IVM COVID-19 = 0,64; A[S] = 0,92]



Legenda

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

São Bento do Sapucaí

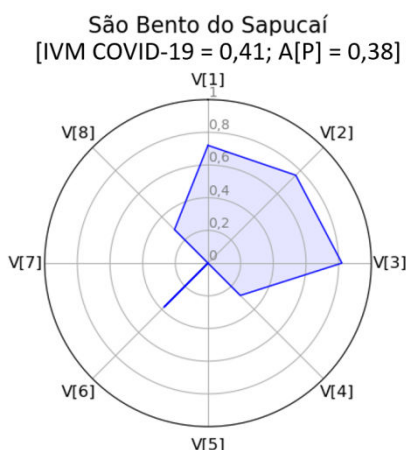
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

São Bento do Sapucaí apresentava em 2010: 68,12% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 11,76% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 18,60% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 1,68% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 5,93% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 5% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 60,49% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 8,44% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do* (Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

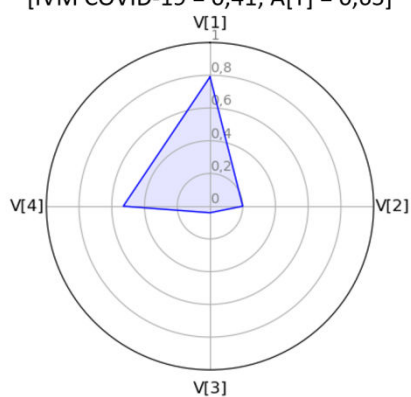
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

São Bento do Sapucaí apresentava em 2018: 78,63% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 80,24% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,33% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 34,84% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

São Bento do Sapucaí
[IVM COVID-19 = 0,41; A[T] = 0,65]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

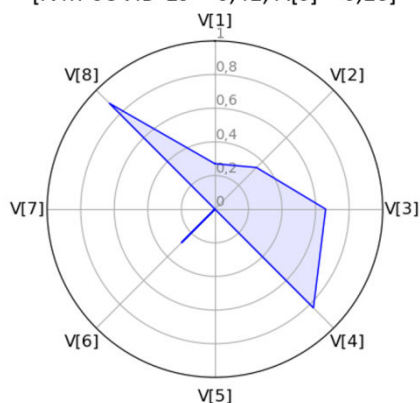
Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

São Bento do Sapucaí apresentava em 2019: uma taxa de 3,68 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 65,00% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,87 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,09 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,19 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 93,42% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico

São Bento do Sapucaí
[IVM COVID-19 = 0,41; A[S] = 0,18]



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

São José do Barreiro

[IVM COVID-19] **ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19**
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

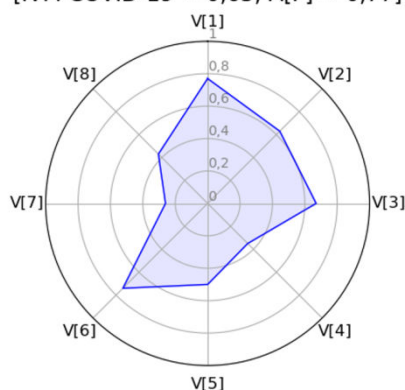
Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

São José do Barreiro apresentava em 2010: 70,11% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 10,61% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 16,44% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,37% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 7,12% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,72% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 74,52% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 13,66% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico

São José do Barreiro
[IVM COVID-19 = 0,65; A[P] = 0,77]



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

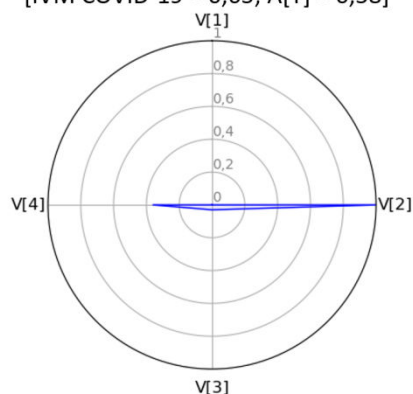
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

São José do Barreiro apresentava em 2018: 0% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 0% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,23% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 24,62% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

São José do Barreiro
[IVM COVID-19 = 0,65; A[T] = 0,58]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

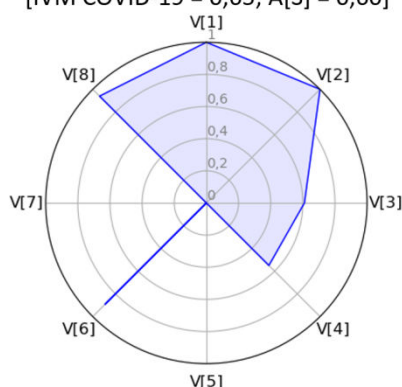
Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

São José do Barreiro apresentava em 2019: uma taxa de 0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; uma taxa de 3,06 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,24 respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; destes respiradores (em uso), 100% estavam no SUS; uma taxa de 0,48 médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, 100% atendiam no SUS; 95,51% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico

São José do Barreiro
[IVM COVID-19 = 0,65; A[S] = 0,60]



Legenda

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

São José dos Campos

[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

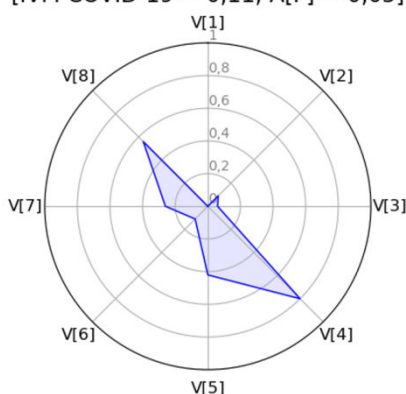
Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

São José dos Campos apresentava em 2010: 40,61% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 5,49% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 7,38% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,44% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 8,24% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,77% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 72,23% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,73% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico

São José dos Campos
[IVM COVID-19 = 0,11; A[P] = 0,05]



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

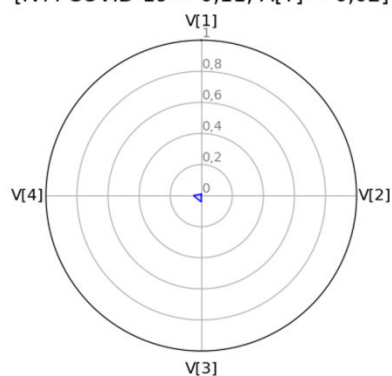
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

São José dos Campos apresentava em 2018: 1,00% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 99,98% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,32% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 5,41% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

São José dos Campos
[IVM COVID-19 = 0,11; A[T] = 0,02]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1
|
0
- Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

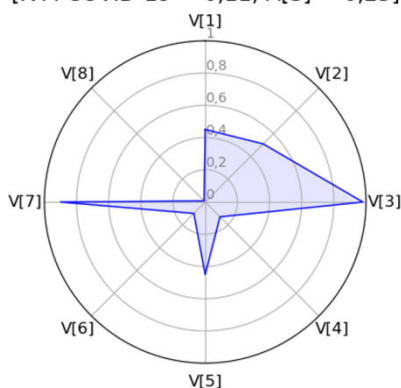
Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

São José dos Campos apresentava em 2019: uma taxa de 2,75 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 48,83% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 1,63 unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,46 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 55,03% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,71 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 62,59% atendiam no *SUS*; 59,64% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico

São José dos Campos
[IVM COVID-19 = 0,11; A[S] = 0,25]



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

São Luiz do Paraitinga

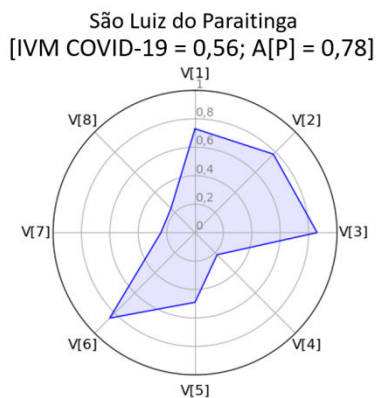
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

São Luiz do Paraitinga apresentava em 2010: 68,57% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 11,97% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 19,25% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 3,98% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 5,32% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 5,28% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 74,32% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 15,21% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
V[4]: População acima da expectativa de vida
V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
V[6]: Beneficiários BPC
V[7]: Adensamento excessivo
V[8]: Coabitação

Leitura

1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

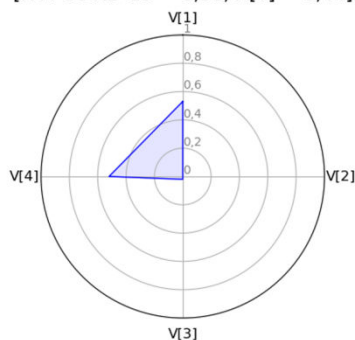
0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

São Luiz do Paraitinga apresentava em 2018: 52,75% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,20% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 34,23% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS**Esquema gráfico**

São Luiz do Paraitinga
[IVM COVID-19 = 0,56; A[T] = 0,44]

**Legenda**

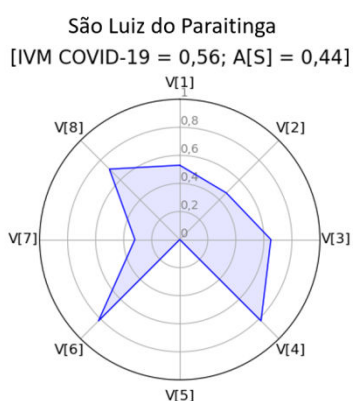
V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

São Luiz do Paraitinga apresentava em 2019: uma taxa de 2,39 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 52,94% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,88 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,09 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 0,69 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 86,52% atendiam no *SUS*; 86,58% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE**Esquema gráfico****Legenda**

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

São Sebastião

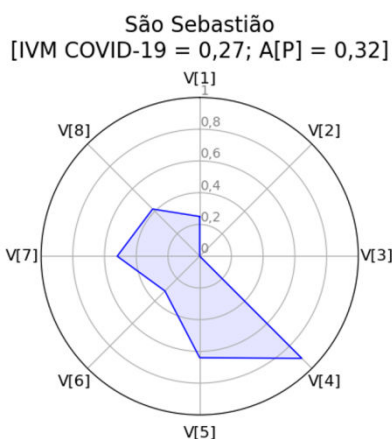
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

São Sebastião apresentava em 2010: 50,28% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 4,62% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 6,56% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 7,14% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 7,07% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,28% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 78,34% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 7,55% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

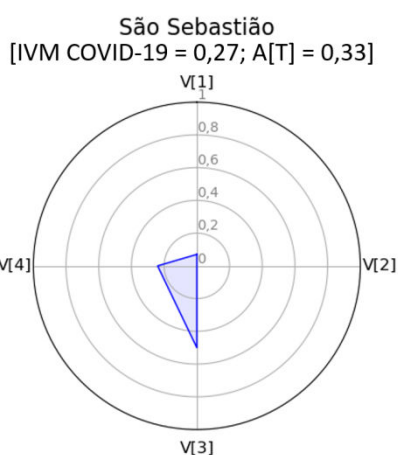
- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

São Sebastião apresentava em 2018: 6,88% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 4,60% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 16,99% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS**Esquema gráfico****Legenda**

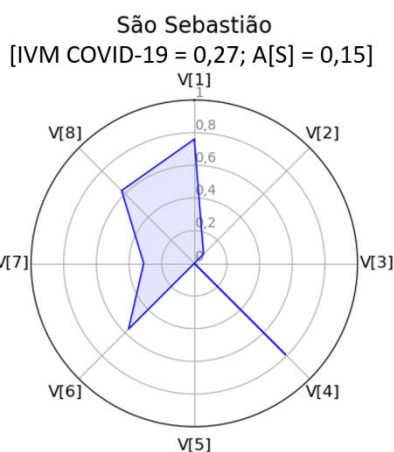
V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

São Sebastião apresentava em 2019: uma taxa de 1,22 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 91,74% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 5,41 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,11 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 1,38 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos* 87,22% atendiam no *SUS*; 83,50% da população que *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE**Esquema gráfico****Legenda**

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Silveiras

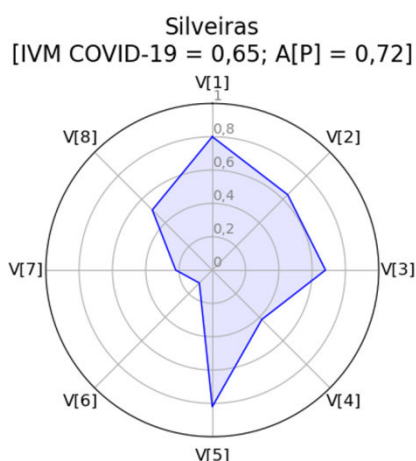
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Silveiras apresentava em 2010: 71,36% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 10,69% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 16,55% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,03% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 7,79% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 4,41% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 83,57% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,68% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do* (Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

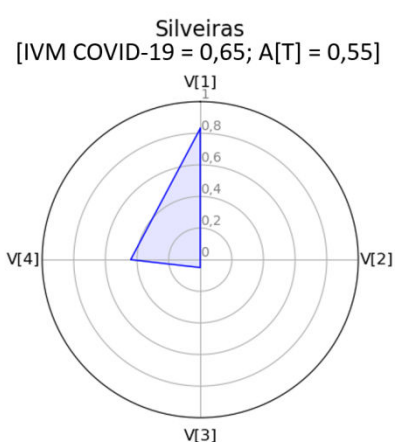
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Silveiras apresentava em 2018: 82,74% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,45% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 29,53% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

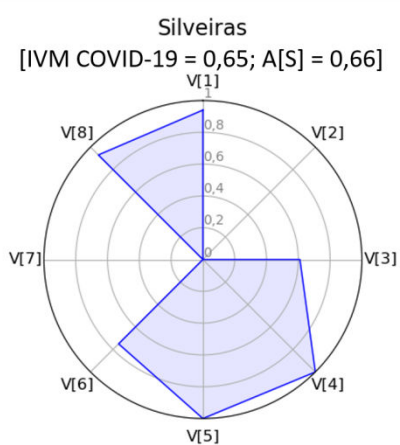
0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Silveiras apresentava em 2019: uma taxa de 0,32 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 100% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde); uma taxa de 3,06 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; uma taxa de 0,87 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 100% atendiam no *SUS*; 95,26% da população *não tinha plano de saúde* complementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Taubaté

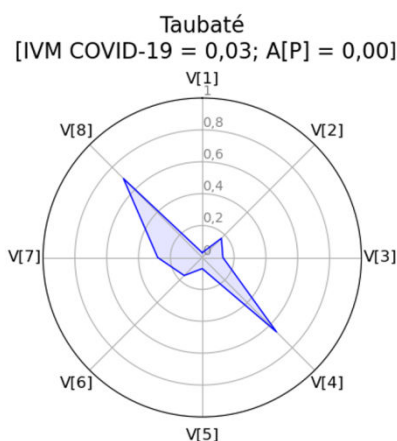
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Taubaté apresentava em 2010: 41,85% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,24% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 8,49% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 4,20% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 9,33% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 3,39% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 62,44% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 5,43% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

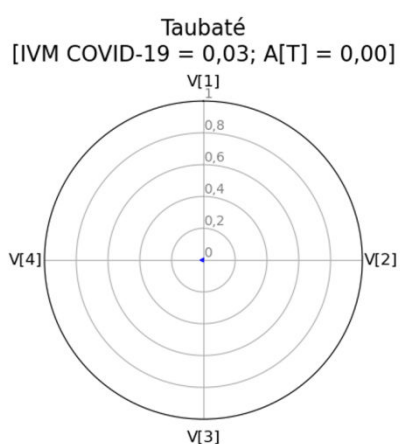
- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Taubaté apresentava em 2018: 0,89% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,12% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à água e 3,48% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado* à esgoto.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

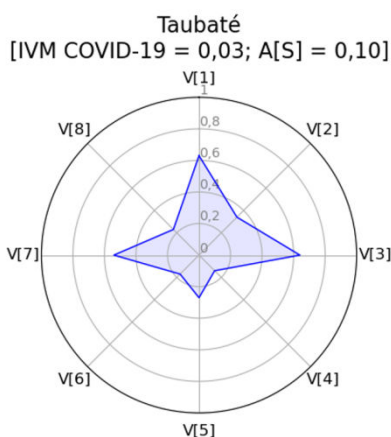
Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Taubaté apresentava em 2019: uma taxa de 1,87 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 66,08% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 2,94 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,46 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 73,01% estavam no *SUS*; uma taxa de 2,51 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 77,61% atendiam no *SUS*; 67,98% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE**Esquema gráfico****Legenda**

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Tremembé

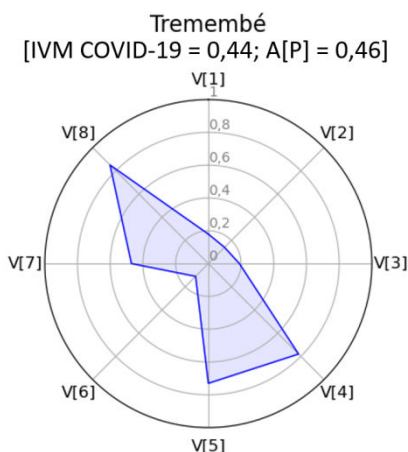
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Tremembé apresentava em 2010: 47,65% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 5,95% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 9,35% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 6,83% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 10,78% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,87% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 81,08% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 4,63% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do* (Benefício de Prestação Continuada (*BPC*)).

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

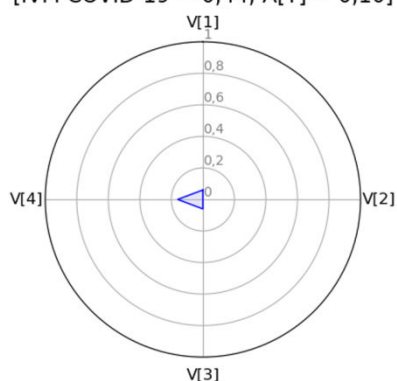
Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Tremembé apresentava em 2018: 5,76% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 100% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 0,55% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 12,37% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico

Tremembé
[IVM COVID-19 = 0,44; A[T] = 0,10]



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

- 1 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

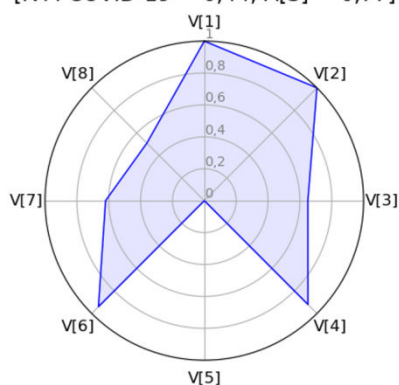
Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Tremembé apresentava em 2019: uma taxa de 0 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; uma taxa de 2,88 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,04 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 0,33 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 74,47% atendiam no *SUS*; 78,77% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico

Tremembé
[IVM COVID-19 = 0,44; A[S] = 0,77]



Legenda

V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
V[2]: Leitos SUS em relação ao total
V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Ubatuba

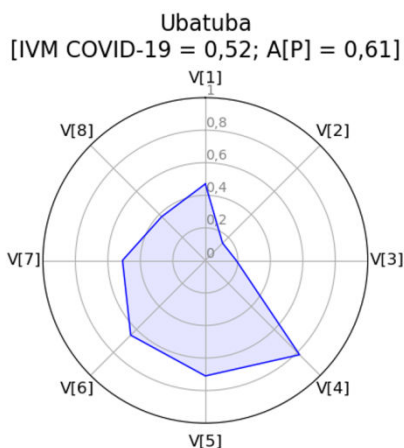
[IVM COVID-19] ÍNDICE DE VULNERABILIDADE METROPOLITANO À COVID-19
 Situação de Acesso a ATIVOS associados a CAPACIDADE DE RESPOSTA à Emergência Sanitária

Síntese dos ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS A[P]

Ubatuba apresentava em 2010: 58,44% do total de seus domicílios com *rendimento mensal nominal* per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); 6,08% de sua *população idosa*, com 60 e mais anos de idade, com renda de até 1 s.m.; 9,34% dos *responsáveis pelo domicílios eram idosos*, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; 7,04% dos domicílios ocupados apresentavam condição de *adensamento excessivo*, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; 6,66% das famílias no município, viviam em *coabitação*, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: 2,71% do total da sua população encontrava-se acima da *expectativa de vida* de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: 80,51% das *famílias* cadastradas no CadÚnico tinham *renda* de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, 12,40% dos *seus idosos* estavam registrados como *beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*.

A[P]: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Domicílios com renda de até 1 s.m.
- V[2]: População idosa com renda de até 1 s.m.
- V[3]: Responsável pelo domicílio idoso com renda de até 1 s.m.
- V[4]: População acima da expectativa de vida
- V[5]: Famílias no CadÚnico com renda de até 1 s.m.
- V[6]: Beneficiários BPC
- V[7]: Adensamento excessivo
- V[8]: Coabitação

Leitura

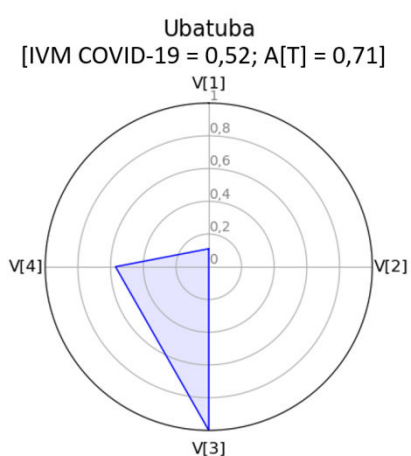
- 1
 Maior vulnerabilidade
 Menor acesso aos ativos
 (extremidade do gráfico)
- 0
 Menor vulnerabilidade
 Maior acesso aos ativos
 (centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS TERRITORIAIS A[T]

Ubatuba apresentava em 2018: 11,26% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por *paralisações no sistema de abastecimento de água*; 99,82% do *esgoto coletado de domicílios ligados à rede* de coleta de esgoto era tratado. Em 2010: 9,13% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à água* e 37,21% dos domicílios apresentavam *acesso inadequado à esgoto*.

A[T]: ATIVOS TERRITORIAIS

Esquema gráfico



Legenda

V[1]: Economias atingidas por paralisação no sistema de abastecimento de água
V[2]: Índice de tratamento de esgoto
V[3]: Domicílio sem acesso adequado à água
V[4]: Domicílio sem acesso adequado à esgoto

Leitura

1 Maior vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)

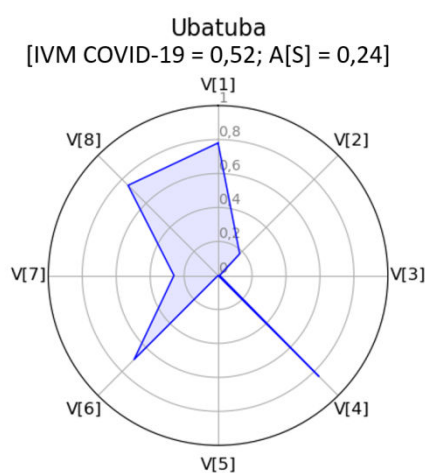
0 Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)

Síntese dos ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S]

Ubatuba apresentava em 2019: uma taxa de 1,09 *leitos hospitalares* por 1.000 habitantes; 82,42% destes leitos hospitalares eram *leitos do SUS* (Sistema Único de Saúde), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa de 5,39 unidades móveis pré-hospitalar (*SAMU*) por 100.000 habitantes; uma taxa de 0,09 *respiradores (em uso)* por 1.000 habitantes; destes *respiradores (em uso)*, 100% estavam no *SUS*; uma taxa de 1,02 *médicos* por 1.000 habitantes; do *total de médicos*, 89,30% atendiam no *SUS*; 88,20% da população *não tinha plano de saúde* suplementar e dependia unicamente do *SUS*.

A[S]: ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Esquema gráfico



Legenda

- V[1]: Taxa de leito por 1.000 hab.
- V[2]: Leitos SUS em relação ao total
- V[3]: Taxa unidade móvel pré-hospitalar por 100 mil hab.
- V[4]: Taxa de respiradores por 1.000 hab.
- V[5]: Respiradores SUS em relação ao total
- V[6]: Taxa de médicos por 1.000 hab.
- V[7]: Médicos atendem SUS em relação ao total
- V[8]: Não beneficiários de plano de saúde

Leitura

- 1
|
Menor vulnerabilidade
Menor acesso aos ativos
(extremidade do gráfico)
- 0
|
Menor vulnerabilidade
Maior acesso aos ativos
(centro do gráfico)